



**PRESS
RELEASE
INSTITUCIONAL
2022**



Casse

AOS NOSSOS BENEFICIÁRIOS, COLABORADORES E PATROCINADORAS

Atendendo às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), divulgamos neste ato, o **Press Release Institucional de 2022** atrelado às Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e o relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Neste relatório você terá acesso aos resultados de forma transparente, clara, acessível e objetiva.

Por meio dele, esperamos tornar palpável o esforço empregado para melhorias em nossos processos na busca constante pela eficiência para que continuemos a evoluir na promoção do cuidado.

O **Press Release Institucional de 2022** é direcionado para todos os públicos interessados da CASSE, aos beneficiários, aos patrocinadores do Plano Associado, às instâncias reguladoras, às entidades representativas dos participantes e da sociedade em geral.

Buscamos transmitir informações úteis para que você tenha uma experiência enriquecedora e agradável em todo seu conteúdo.

Tenha uma ótima leitura!

1. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	5
1.1. Comentários da Gestão.....	9
1.2. A Casse em Números	10
1.3. Canais de Comunicação.....	13
1.4. Participação Societária	14
1.5. Panorama Econômico e Assistencial.....	15
1.6. Cenário de Agravamento dos Custos Assistenciais.....	23
1.7. Ações realizadas em 2022	25
1.8. Desafios 2023	28
1.9. Considerações Finais.....	30



PATROCINADORAS DO PLANO ASSOCIADO CASSE

Banco do Estado de Sergipe S/A - BANESE
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda.
Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS
Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S/A
Caixa de Assistência dos Empregados do Banese – CASSE
Instituto Cultural Banese



CONSELHO FISCAL

Tiago César Ventura Torres do Nascimento – Presidente
Roberto Araújo Lopes Almeida – Vice-Presidente
Arnaldo da Silva Oliveira – Conselheiro Titular
Valtenio Lima de Oliveira – Conselheiro Suplente



CONSELHO DELIBERATIVO

Maria Teresa Gomes Lins - Presidente
Taís Nascimento Rios - Vice-Presidente
Olga Maria dos Santos Carvalhaes - Conselheiro Titular
Áurea Maria Goes de Jesus - Conselheiro Titular
Luciano Queiroz - Conselheiro Titular
Carlos André Diniz - Conselheiro Suplente
Matheus Luiz de Oliveira Vieira - Conselheiro Suplente
Gicelma Menezes - Conselheiro Suplente



DIRETORIA EXECUTIVA

Carolina da Silva Bezerra - Presidente
Maria Elizabeth dos Santos Sousa - Diretora de Promoção à Saúde e
Relacionamento com Associados



GERENTE GERAL

José Magno Santos



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos imensamente gratos por, nestes tempos desafiadores, termos sido capazes de fornecer aos nossos beneficiários, espalhados pelo Estado de Sergipe, todo o acolhimento e cuidado que precisaram, mesmo diante de um cenário extremamente desafiador para o nosso setor.

Agradecemos às mais de 5 mil vidas que confiam na CASSE para receberem seus cuidados médicos e odontológicos.

A CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANESE – CASSE, é uma operadora de plano de assistência à saúde na modalidade de autogestão, constituída na forma de associação sem fins lucrativos, em Assembleia Geral de Constituição e Instalação de 28 de dezembro de 1973, com sede e foro na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o nº 335789.

A CASSE foi criada com o propósito de administrar o Plano Associado - Plano de Assistência à Saúde destinado aos empregados das empresas do GRUPO BANESE, na condição de ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes.

A fonte principal dos recursos financeiros da operadora é proveniente das contraprestações dos associados, das empresas patrocinadoras e do valor da coparticipação a cargo dos beneficiários pela utilização dos serviços prestados.

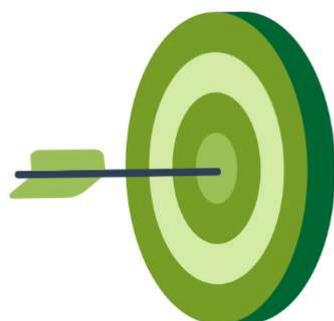
Ao longo dos seus **48 anos de existência**, percebemos que, mais do que administrar ou oferecer serviços de saúde, estamos reunidos em torno de um propósito muito maior, cuidar da saúde das pessoas.

Com esse alvo à nossa frente, tornamo-nos uma operadora de planos de saúde sólida em Sergipe, e hoje temos mais de 5 mil vidas que confiam em nós para cuidar daquilo que eles têm de mais precioso, a saúde.

O desafio é grande, mas acordamos todos os dias dispostos a entregar o nosso máximo, e assim oferecer um cuidado humanizado, pensado em levar qualidade de vida para cada um dos nossos beneficiários.

Considerando seu alinhamento estratégico, a CASSE assim se posiciona ante seu mercado de operadoras de planos de saúde:

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO



VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como a melhor operadora de plano de saúde de autogestão em Sergipe até 2024

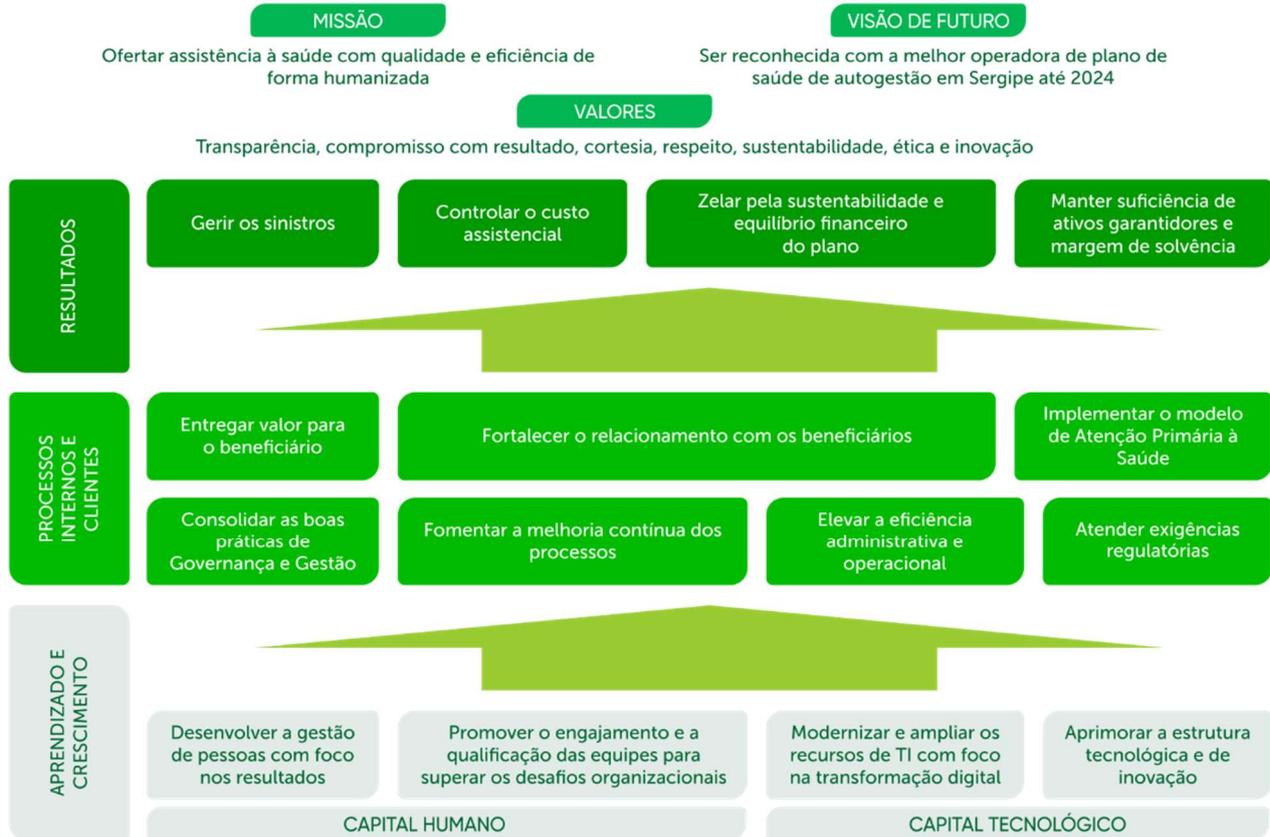
MISSÃO

Ofertar assistência à saúde com qualidade e eficiência de forma humanizada

VALORES

Transparência, compromisso com resultado, cortesia, respeito, sustentabilidade, ética e inovação

MAPA ESTRATÉGICO 2021 - 2024



Todos os esforços são direcionados no sentido de alcançar sua visão, reforçando os valores e a razão de existir da entidade.

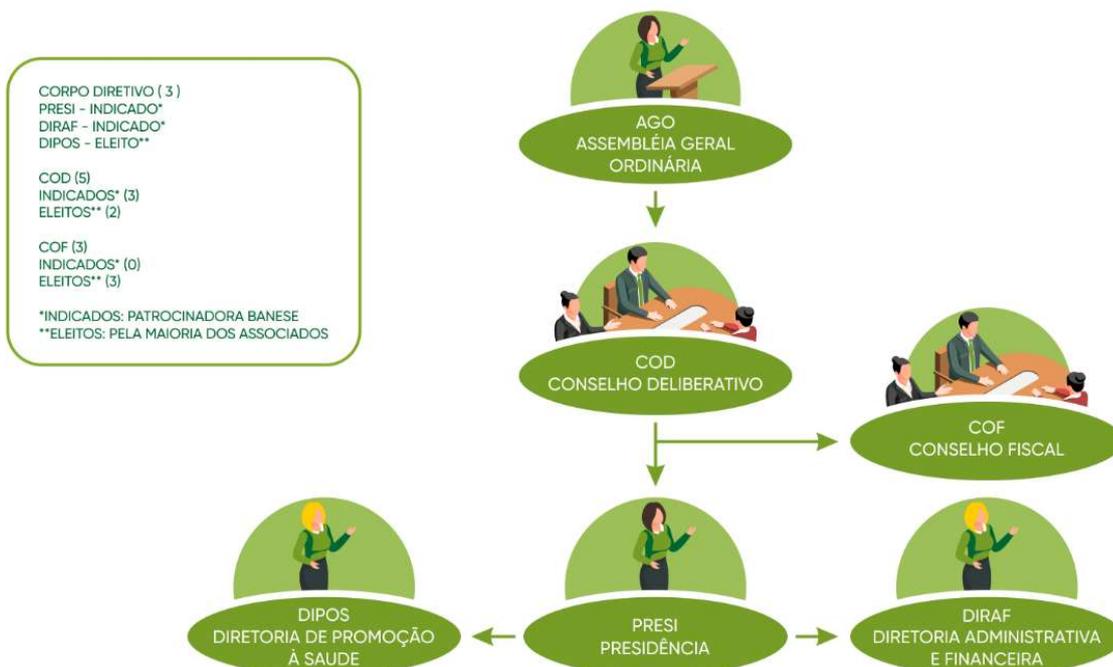


GOVERNANÇA CORPORATIVA

Na estrutura de governança corporativa da CASSE estão presentes a Assembleia Geral, o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva.

O estatuto social é o documento balizador das ações e das práticas de seus órgãos colegiados e encontra-se em harmonia com os demais normativos e leis existentes, sendo um importante instrumento da governança corporativa, na medida em que fortalece o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional da operadora. A Governança da CASSE conta com a seguinte estrutura:

GOVERNANÇA CORPORATIVA





COMENTÁRIOS DA GESTÃO

O ano de 2022 foi marcado por incertezas e desafios, contudo, trouxe também diversos aprendizados com relação à flexibilização da COVID-19. Além disso, a saúde suplementar alcançou marcos importantes e atingiu o mesmo patamar de 2014, ao encerrar o ano com mais de 50,2 milhões de beneficiários de planos de saúde, conforme dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), demonstrando resiliência em todo o Brasil e mantendo um nível de alta, mesmo com todos os percalços da economia.

O mercado de saúde teve, ainda, um ano de intensas mudanças regulatórias, movimentações, pressão inflacionária, crise de desabastecimento de alguns insumos, avanços na medicina, surgimento de novos surtos de doenças e muitos outros desafios e oportunidades.

Em um ano repleto de desafios, canalizamos toda nossa energia para aprimorarmos nossa capacidade de resiliência, com intuito de manter os compromissos assumidos através de muita dedicação, abnegação e empenho da equipe, confiança e parceria das Patrocinadoras, compreensão e apoio dos Beneficiários e parceiros.

Em meio a esse cenário excepcionalmente impactante para o Setor da Saúde e neste ano atípico, seguimos com a mesma dedicação e qualidade, melhorias em nossos processos na busca constante pela eficiência.

À Diretoria Executiva



A CASSE EM NÚMEROS



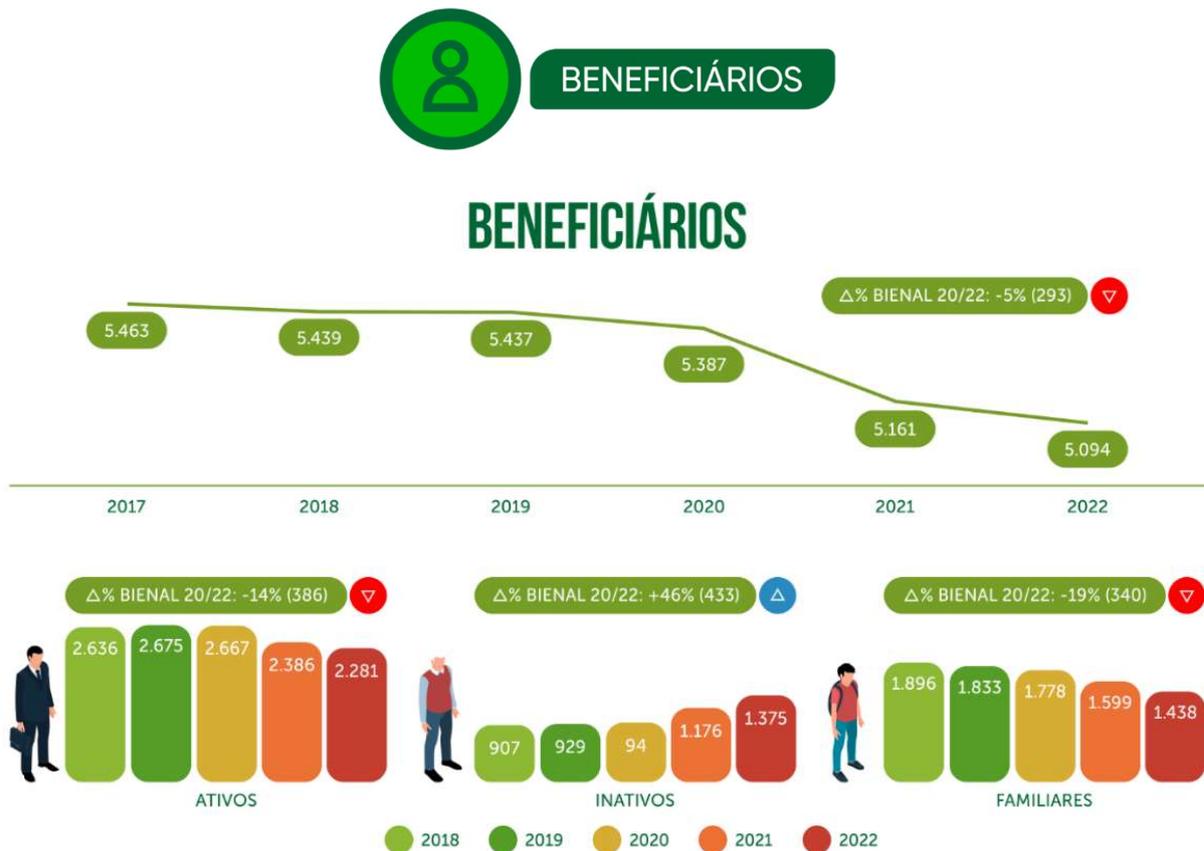
REDE CREDENCIADA

Em 2022, fechamos o ano com 502 **prestadores** em Sergipe e **mais de 3.029 profissionais corpo clínico** que nos ajudam a promover a saúde e o bem-estar de cada um de nossos beneficiários.

Nenhum bom resultado seria possível sem a parceria dos nossos prestadores, que contribuem diariamente para a nossa meta de cuidar da vida das pessoas. Abaixo, você confere a distribuição por modalidade:

PERFIL DA REDE CREDENCIADA	
TIPO DE PRESTADOR	QUANTIDADE
PESSOA FÍSICA	199
PESSOA JURÍDICA	303
LABORATÓRIOS	15
COOPERATIVAS	3
CLÍNICAS	275
HOSPITAIS	7
CORPO CLÍNICO	3.029
ODONTOCASSE	45

Esses credenciados garantem o atendimento dos nossos 5.094 beneficiários. Analisando mais de perto, eles se dividem em:

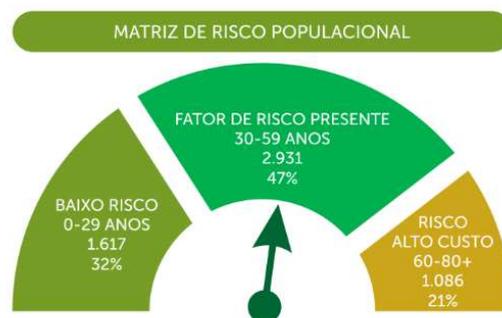


A população de beneficiários do Plano Associado da CASSE encerrou o ano de 2022 com cerca de 5.094 beneficiários, sendo que 45%, ou seja 2.281 está representado pelos beneficiários da categoria de Ativos.

Os beneficiários Inativos, os quais fazem parte a classe dos aposentados e pensionistas, representam 27% do grupo, com cerca de 1.375 vidas. A categoria de familiares possui cerca de 1.438 beneficiários e correspondem a 28% do total da carteira.

No que diz respeito a pirâmide atuarial por faixa etária, considerando os gêneros masculino e feminino, a qual está representada na figura abaixo, podemos destacar que o Plano Associado apresenta uma pirâmide etária onde cerca de 21% dos beneficiários concentram-se na faixa de maior risco que vai de 60 a 80+ anos, totalizando 1.086 vidas, faixas etárias onde o nível de assistência médica é elevado, já que, invariavelmente, demandam por mais cuidados com a saúde.

BENEFICIÁRIOS



O Plano Associado possui um percentual de 54% de beneficiários do sexo feminino, enquanto que os beneficiários do sexo masculino representam 46%.



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Nossos canais de Comunicação e Relacionamento são compostos conforme abaixo:

CANAIS DE COMUNICAÇÃO



Eles têm o objetivo de favorecer a comunicação entre a CASSE, os beneficiários e a rede credenciada.



PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

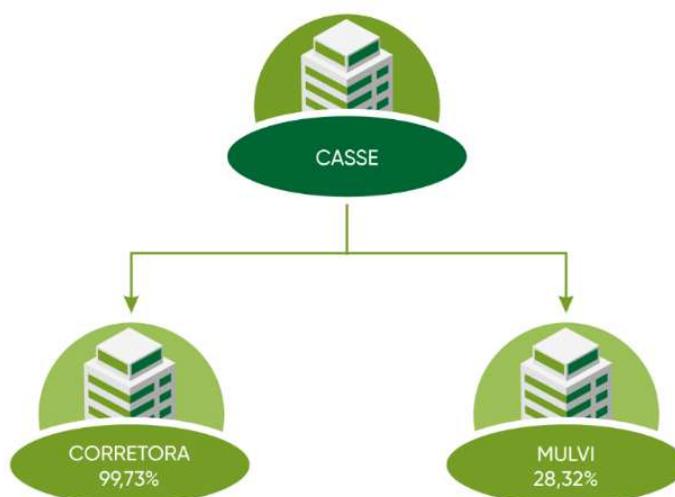
Com o propósito de constituir reservas financeiras para investir na implementação de novas tecnologias, em busca de eficiência, com foco no aprimoramento da qualidade assistencial, a CASSE detém participações no Capital Social da Mulvi e na Banese Administradora e Corretora de Seguros.

Ao final do exercício de 2022, a CASSE manteve em ativos de investimentos o montante de R\$ 46,3 milhões, dos quais R\$ 39,4 milhões, ou seja, 85% do total representa as cotas de investimentos na Mulvi-Instituição de Pagamentos S/A.

No que diz respeito aos valores investidos na Corretora, o montante registrado em 2022 foi de R\$ 6,4 milhões, o que corresponde a 14% de total. Já no Banese o valor das cotas de investimentos chegou ao valor de R\$ 454,5 mil, ou seja, 1% do valor total investido.

Abaixo segue a representação percentual de participação da CASSE nas empresas investidas.

PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA





PANORAMA ECONÔMICO E ASSISTENCIAL

O ano de 2022 impôs diversos alertas e ao mesmo tempo lições ao setor de saúde como um todo. As operadoras registraram, no acumulado dos nove primeiros meses do ano passado, um prejuízo de R\$ 3,4 bilhões contra um lucro de R\$ 2 bilhões no mesmo período de 2021, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Considerando o resultado operacional do mercado de saúde, a perda no acumulado do ano chega a R\$ 10,9 bilhões, sendo que, entre janeiro e setembro de 2022, o setor havia apurado um resultado operacional positivo de R\$ 600 milhões. Para efeitos de comparação, antes da pandemia, no acumulado dos nove primeiros meses de 2019, o resultado líquido do setor de planos de saúde somou R\$ 8,5 bilhões e a taxa de sinistralidade no setor atingiu 93,2% no terceiro trimestre deste ano, um incremento de 3,55 pontos percentuais. Assim, considerando a média acumulada no ano, o indicador ficou em 90,3%. Em 2019, antes da pandemia, a sinistralidade foi de 86,77%.

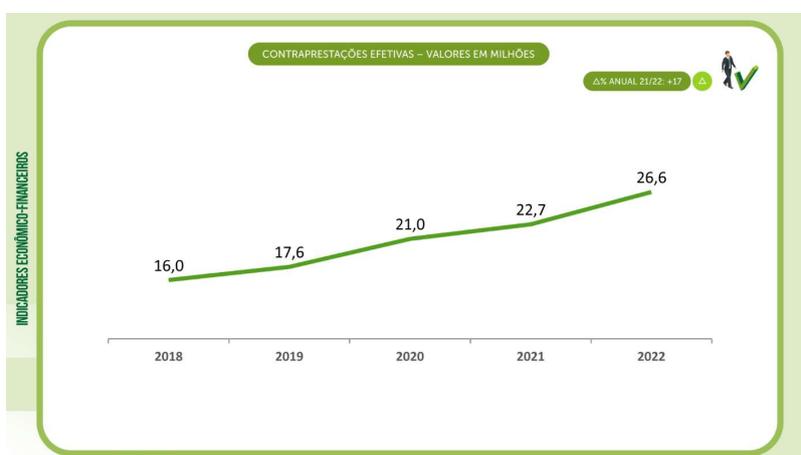
A combinação desses números, associada a uma pressão inflacionária e a mudança de alguns marcos regulatórios, como por exemplo, a questão do rol taxativo/exemplificativo e o aumento do piso salarial da enfermagem, irão impor um cenário extremamente desafiador para o setor em 2023.

Neste prisma, a análise a seguir tem por objetivo apresentar a evolução dos dados econômico-financeiros da CASSE de forma consolidada. A visão gerencial evidencia as informações de forma dinâmica, buscando atender às expectativas de informações da Administração na tomada de decisões.



RECEITAS ASSISTENCIAIS

A operadora faturou cerca de R\$ 26,6 milhões na forma de receita de **contraprestações efetivas** (mensalidades e patronal) do plano médico-hospitalar-odontológico no exercício de 2022, representando acréscimo de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior.



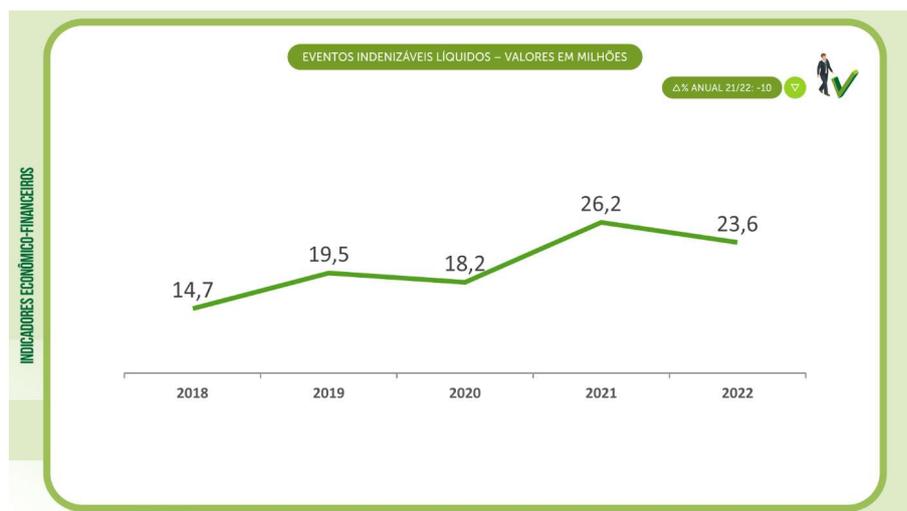
Disto, destacamos a atuação do Conselho Deliberativo da CASSE que ao longo dos últimos dois anos aprovaram índices de reajustes pautados nos Estudos Atuariais, os quais demonstram a real necessidade de equilíbrio do plano.



DESPESAS ASSISTENCIAIS

As despesas assistenciais do segmento médico-hospitalar do mercado apresentaram uma tendência de crescimento nos últimos 5 (cinco) anos, impulsionadas pelo aumento do custo hospitalar, da incorporação contínua de tecnologias e do envelhecimento populacional, dentre outros fatores.

No período entre janeiro a dezembro de 2022, enquanto o setor de saúde suplementar cresceu cerca de 23% seus custos assistenciais, no entanto, a CASSE teve um recuo de 10% no que diz respeito aos gastos com assistência médica.



Os números se destacam em um contexto de grandes desafios na gestão dos custos para a saúde suplementar. O setor vive o aumento da demanda por serviços de saúde e do preço de materiais e medicamentos, elevando os custos a um patamar superior ao pré-pandemia.



ÍNDICE DE SINISTRALIDADE

O índice de Sinistralidade da Operação com Planos de Assistência à Saúde da CASSE acompanhou o desempenho dos demais indicadores operacionais e atingiu a taxa de 88,6% ao final do quarto trimestre do ano. Este número representa um decremento de 27 p.p., ante ao indicador apurado no mesmo período de 2021, que foi de 115,5%. Em 2019, antes da pandemia, a sinistralidade orbitou em 87,0%.



A sinistralidade mede a relação entre os gastos com assistência médico-hospitalar (eventos cobertos) e a receita de contraprestações da operadora em um determinado período. Ou seja, de cada R\$ 100,00 recebidos pela operadora, a título de mensalidade de plano, aproximadamente R\$ 88,00 foram utilizados para custear despesas médico-hospitalares do grupo de pessoas asseguradas.

Este número representa ainda um incremento de 1,6 pontos percentuais em relação ao índice de 2020, quando no período da pandemia de Covid-19 houve uma queda nas despesas assistenciais em razão do baixo índice de utilização da assistência.

Desta forma, a sinistralidade deste ano atingiu um patamar bem inferior aos dos últimos anos, evidenciando os esforços da operadora para ganho de eficiência.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas são aquelas destinadas à gestão, operação e manutenção da CASSE, como pessoal, infraestrutura, tecnologia, entre outros. Em 2022, o valor total das despesas administrativas chegou a R\$ 3.510,4 mil, um crescimento aproximado de 2% em relação ao ano anterior, bem inferior ao índice de inflação do período (6%), face a todo o empenho em elaborar ações para oferecer a melhor assistência aliado a um trabalho contínuo de avaliação dos custos objetivando com isto atingir a perenidade dos planos.



MARGEM OPERACIONAL

Em meio a desafios do setor, em 2022 a CASSE registra crescimento acima do mercado e celebra os seus 49 anos. O Resultado Operacional é calculado considerando o desempenho da

operação, ou seja, sobre as receitas e despesas diretamente relacionadas à operação com planos de saúde, sendo desprezada as receitas e despesas patrimoniais e financeiras da operadora.

Em 2022 a CASSE apresentou um Resultado Operacional de R\$ 3,1 milhões, o que significa que houve uma melhoria significativa na eficiência do plano, e que as receitas assistenciais superaram em 11% os gastos com a saúde dos beneficiários.

Isso demonstra que temos superado os principais desafios do setor, embora alguns deles sejam transversais ao nosso mercado de atuação, mas o caminho que estamos percorrendo já tem trazido para a operadora ganhos importantes.



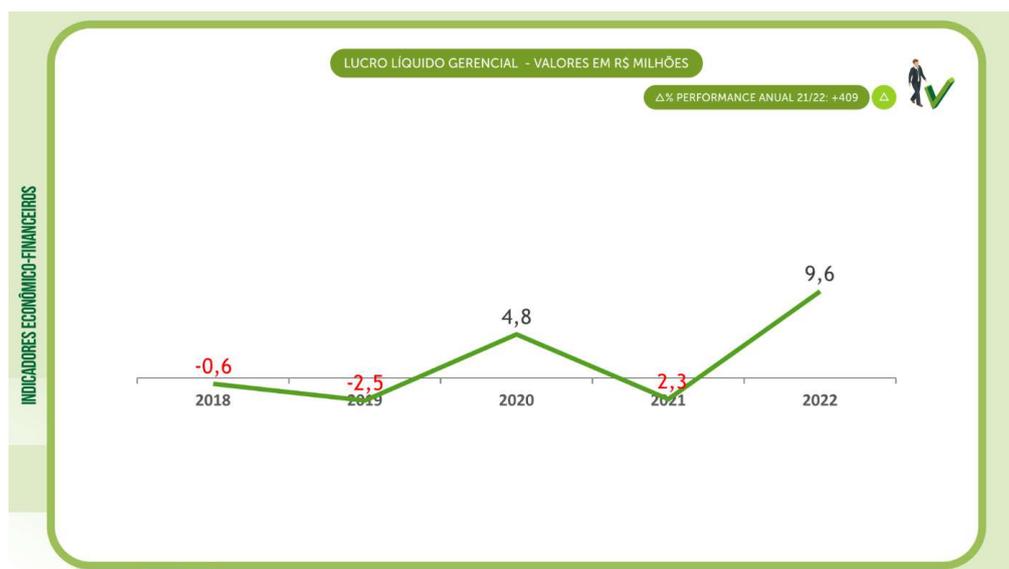
No que diz respeito ao Resultado Operacional apresentado no exercício de 2020, este, registrou um superávit de R\$ 2,7 milhões, demonstrando o caráter atípico do cenário vivenciado em 2020, em que a queda das despesas assistenciais contribuiu para a elevação temporária na margem operacional das operadoras.



RESULTADO LÍQUIDO GERENCIAL

O **Resultado Líquido Gerencial**¹, denota a relação entre as receitas recebidas acrescida dos aportes financeiros e o total de despesas da operadora.

Neste sentido, tendo em vista a apuração das receitas totais no valor de R\$ 38,6 milhões e do total das despesas no valor de 29,0 milhões, a CASSE apresentou um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 9,6 milhões no exercício de 2022, este, foi 124,4% superior ao resultado deficitário ocorrido em 2021, de R\$ -2,3 mil.



Destacamos o resultado das Aplicações Financeiras no valor de R\$ 3,7 milhões, favorecido pelas taxas de juros mais altas, e, os aportes de dividendos da empresa investida Banese Corretora no montante de R\$ 8,2 milhões, que contribuíram de forma significativa ao longo do ano de 2022 para a melhoria do cenário econômico-financeiro do plano. Embora essas receitas não cooperem para medir a eficiência da companhia, entretanto, estas foram fundamentais para

¹ Resultado Líquido desprezando o método de lucro após a equivalência patrimonial.

desafogar o nosso fluxo de caixa, ajudar nas reservas que lastreiam as provisões técnicas de caráter obrigatório e em outras despesas operacionais e não operacionais da empresa.

Cabe registrar que parte dos recursos recebidos a título de dividendos da investida Corretora foram destinados a reconstituir as reservas de ativos garantidores para suficiência de lastros das provisões técnicas de caráter obrigatório, recursos dos quais a operadora necessita manter em aplicações garantidoras vinculados à ANS para lastrear as provisões técnicas (cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde).



RESULTADO LÍQUIDO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Para efeito da elaboração das demonstrações financeiras na forma da legislação societária, o Resultado Líquido da Equivalência Patrimonial reflete os investimentos nas empresas controladas, os quais são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado líquido do exercício como receita (ou despesa) patrimonial.

Conforme balanço patrimonial exercício findo 31/12/2022, a operadora apresentou um Lucro Patrimonial negativo (*déficit*) de R\$ -2,3 milhões, contra um resultado deficitário ocorrido em 2021 de R\$ -0,9 mil.

O decréscimo ocorrido em 2022 no **Resultado Líquido da Equivalência Patrimonial**, deve-se aos resultados das empresas investidas que tiveram desempenhos abaixo dos anos anteriores.

O índice de sinistralidade de 2022, com base no **Resultado Líquido da Equivalência Patrimonial** orbitou em 106%.



CENÁRIO DE AGRAVAMENTO DOS CUSTOS ASSISTENCIAIS

Considerando que o cenário de saúde suplementar continua a apontar para um crescimento preocupante dos custos com saúde, para fins de análise adicional, destacamos a seguir alguns ofensores de custos já conhecidos:



Envelhecimento da população, principalmente do segmento de autogestão, por sua característica de assistência a grupo delimitado de pessoas, que continuam no plano de saúde após a aposentadoria.



Novas tecnologias, materiais e medicamentos, que sempre agregam novos custos sem, necessariamente, substituírem tecnologias já existentes, mas sim somando-se a elas.



Ampliação do rol de procedimentos cobertos, realizado de dois em dois anos pela ANS.



Reajustes na remuneração dos prestadores de serviços, cada vez mais exigido, devido à atuação da ANS na contratualização entre operadoras e prestadores de serviços, determinando inclusive regras de percentual de reajustes.



Perfil de utilização do beneficiário, com a crescente demanda por serviços de saúde.



A pandemia trouxe um risco de colapso do sistema de saúde, em razão da limitação de recursos disponíveis, frente a nova demanda de tratamento da doença.

Além dos ofensores de custos acima citados, uma nova realidade vem se verificando no setor de saúde suplementar, qual seja a formação de grandes grupos empresariais de saúde, através da aquisição de redes hospitalares, de clínicas e laboratórios, e a implantação de novos modelos de gestão, muitas vezes objetivando o aumento das margens de faturamento e lucro, sem necessariamente oferecer uma melhor assistência à saúde dos beneficiários de planos de saúde.

Essa nova realidade requer das operadoras uma gestão ainda mais eficaz do seu processo de contratualização, analisando-se a real necessidade de incremento de prestadores integrantes desses grandes conglomerados empresariais, principalmente quando se trata de redes hospitalares, sob pena de se ver uma maior evolução do índice de agravamento dos custos com saúde, requerendo maiores níveis de regulação para não comprometer o equilíbrio da operação.



AÇÕES REALIZADAS EM 2022

Cuidado e carinho, as palavras que melhor definem a CASSE, foram mais uma vez a tônica que moveu nossos colaboradores nos momentos mais difíceis ao longo de 2022. Como uma empresa do setor de saúde estivemos sempre no 'olho do furacão', com a dedicação e o compromisso de todos em entregar a melhor cobertura em saúde para os nossos beneficiários.

Além da implantação de uma nova Governança Corporativa, a companhia esteve focada em desenvolver as ações pautadas na reestruturação de processos dedicados à ampliação da operação APS, que objetivou verticalizar o processo do plano de saúde e buscar mais eficiência operacional, destinação adequada dos recursos, sem perder o foco em proporcionar a melhor experiência com os serviços de saúde aos beneficiários.

Destacam-se as ações de eficiência, implantadas, que permeiam os processos do plano, atendimento ao beneficiário e acesso aos serviços de saúde, regulação assistencial e financeira do plano, com o foco na sustentabilidade do plano e o relacionamento com a rede credenciada, por meio da qual é possível garantir o atendimento aos mais de 5 mil beneficiários. Para a CASSE, a ampliação dos serviços por Telemedicina proporcionou aos beneficiários, principalmente, aqueles residentes em locais onde há carência de serviços de saúde, acesso aos profissionais de diversas especialidades, de forma ágil e segura. Além disso, os serviços de Telemedicina contribuem para o controle das Despesas Assistenciais, uma vez que os custos são inferiores aos custos dos atendimentos prestados pela rede hospitalar, principalmente, de Pronto Atendimento.

Além disso, focamos nossa atuação em firmar parcerias com grandes prestadores voltadas a adoção de novos modelos de remuneração diferentes do tradicional fee for service, o que garante mais previsibilidade nas despesas.

Ampliamos o acesso aos meios de atendimento digital. Desta forma, foi possível realizar procedimentos importantes com a mesma agilidade, do início ao fim, sem a necessidade de sair de casa, a exemplo das autorizações de procedimentos eletivos através dos nossos canais de atendimento via Chat, WhatsApp, E-mail, Contato Telefônico, Portal Internet, entre outros;

Realizamos Campanha de Vacinação contra a Gripe Influenza para titulares, dependentes e familiares do Plano Associado. Com o objetivo de tratar de forma preventiva a doença, reduzindo os riscos de complicações associadas à gripe e os custos dela decorrentes, em 2022, por meio da campanha foram imunizados mais 400 beneficiários.

Para cuidar da saúde mental em meio às mudanças bruscas que a pandemia nos trouxe, nos juntamos ao projeto Psicologia Viva e disponibilizamos o Serviço Psicologia Online, no qual poderão ser realizadas consultas com psicólogos de forma remota. O serviço continua sendo oferecido e pode ser acessado a qualquer momento do dia ou da noite.

Implantamos o Programa de Relacionamento-Benefício Farmácia, onde os nossos beneficiários recebem descontos de até 40% em medicamentos nas farmácias da Rede Drogasil. Com isso, a CASSE têm promovido auxílio na gestão dos tratamentos e no controle de doenças, principalmente as crônicas.

Aprimoramos o processo de auditoria prévia para exames de alto custo e em procedimentos cirúrgicos eletivos (in loco) realizada por nossa equipe de Médicos Auditores. Fruto do trabalho de Auditoria, a operadora registrou uma economia de R\$ 1,9 milhão de glosas resultantes das análises minuciosas realizadas em cada uma das contas médicas. Deste montante, R\$ 632,9 mil, refere-se ao processo de contas médicas auditadas (in loco).

Com base em critérios estabelecidos pela análise de contas médicas, a CASSE criou um processo de fechamento automático de lotes de contas médicas. Neste processo, foram automatizadas cerca de 400 contas médicas, uma redução de aproximadamente 50% do total de lotes de contas, o que denota uma redução da força de trabalho manual e ganhos de

eficiência operacional, pela redução do custo de mais de R\$ 961,9 mil, em razão de glosas das contas médicas automatizadas.

Focamos na garantia da qualidade do atendimento oferecido durante o período de internação, para que ela ocorra da forma mais tranquila e segura possível, além da ampliação da segurança assistencial e da promoção de uma gestão eficiente de internações. Além disso, em medida visa ainda auxiliar na mitigação das condutas indevidas e na redução de custos, tanto pela otimização de recursos quanto pela eliminação de desperdícios. As visitas são realizadas por um Médico Assistente da CASSE, contratado exclusivamente para este fim, visando à humanização do atendimento pela operadora, estando ligadas diretamente à promoção da qualidade de vida e à proteção da saúde.

Estas e outras ações continuarão sendo aprimoradas em 2023, para que o plano continue sustentável e oferecendo o melhor atendimento para nossos beneficiários.



DESAFIOS 2023

Para fazer frente aos desafios impostos por esse cenário – a CASSE reorientou as estratégias e os objetivos inicialmente traçados para enfrentar de modo proativo as mudanças que se desenham para o mercado de saúde suplementar. Nesse contexto, são diversas ações já delineadas, sobretudo ações que contribuirão especialmente para zelar pelos interesses legítimos dos associados.

Importante destacar que essas ações, sobretudo a gestão das despesas assistenciais, reforçam o compromisso da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo em manterem uma assistência médica sustentável, sem renunciar à qualidade e segurança na prestação de serviços.

O sucesso dessas e outras atividades que serão realizadas ao longo do ano só será possível porque contamos com um time de pessoas apaixonadas, que abraçam o propósito da CASSE e atuam pautadas pelas mesmas crenças e valores pregados pela instituição.

Um time que arregaça as mangas e enfrenta os desafios com muita maturidade, garra e dedicação, contribuindo para que a operadora seja cada vez mais reconhecida pelos beneficiários e patrocinadoras pela excelência da sua assistência.

Assim, relacionamos a seguir as ações para ganho de eficiência operacional, as quais fazem parte do Planejamento Estratégico da Operadora, dentre as quais destacamos as apostas para 2022:



Inteligência de Dados

O projeto diz respeito à geração de valor por meio da extração de dados, visando uma melhor performance, tanto do ponto de vista de custos, como da melhoria

da qualidade de vida do paciente. Essa ação também se destaca com uma tendência para o mercado de saúde em 2023.



Novos Modelos de Remuneração de Prestadores da Rede Credenciada

Aprimorar os modelos de remuneração dos prestadores da rede credenciada, com a ampliação das negociações por pacotes, substituindo a chamada “conta aberta” e oferecendo maior previsibilidade dos gastos assistenciais.

Lançamento de Novos Planos



A estratégia para atração de novos beneficiários consiste na criação e lançamento de novos produtos. O objetivo desse projeto é crescer organicamente, oxigenar a massa de beneficiários, fortalecendo assim a entidade e, conseqüentemente, alcançando a perenidade desejada.



Implantação do Modelo de APS (Atenção Primária à Saúde)

Essa ação é considerada parte fundamental das estratégias de racionalização de recursos, incremento de qualidade e viabilização de novos modelos de assistência à saúde. Serão oferecidos: consultas médicas e de enfermagem, para rastreamento, diagnóstico, manejo e acompanhamento de problemas crônicos mais comuns, assim como o rastreamento dos tipos mais comuns de câncer, como: mama, colo do útero, pele, cólon e próstata, dentre outros.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Continuamos em busca da automação de processos, redução de custos, otimização de recursos, renegociação de contratos e reestruturação organizacional.

Estamos certos de que todas as conquistas de 2022 são frutos de um trabalho em conjunto de pessoas engajadas e inspiradas.

Em 2023 seguiremos trilhando o mesmo caminho. Afinal, tudo o que foi feito converge em nosso propósito de cuidar da vida das pessoas. Queremos seguir com APS sendo protagonista do cuidado coordenado e a implementação do serviço de atendimento clínico de baixa complexidade será o nosso principal objetivo a ser conquistado ao longo dos próximos meses.

O mundo está se transformando e para promover as melhores soluções em cuidado, precisamos acompanhar tais mudanças, oferecer serviços de qualidade, sem perder de vista o equilíbrio financeiro tão necessário para a continuidade do Plano.

Em 2023, nosso compromisso com o cuidado acolhedor e humano seguem ainda mais fortes. Reforçamos que, independentemente dos desafios que nos aguardam, nosso compromisso é e sempre será com você beneficiário do Plano.

A todos os colaboradores, prestadores médicos e odontológicos, parceiros de negócios, demais stakeholders e, principalmente, aos associados que fizeram parte de cada uma dessas conquistas, a Diretoria Executiva da CASSE agradece!

À Diretoria Executiva

Aracaju, SE, 13 de março de 2023

